



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Desinteresse na participação democrática e estruturas jurídicas: abordagens teóricas da teoria política, biopolítica e psicopolítica na democracia de audiência
Autor	JOAO GABRIEL CAMARGO DIAS
Orientador	VANESSA CHIARI GONÇALVES

A presente pesquisa investiga o desinteresse social em relação à participação nas estruturas político-institucionais, elucidando a emergência de uma democracia de audiência no Brasil. No que se refere à metodologia utilizada, empregou-se o método hipotético-dedutivo. Com base nas lentes teóricas da Teoria política, Biopolítica e Psicopolítica, o estudo se fundamenta em obras como "Democracia Representativa: Princípios e Genealogia" de Nádia Urbinati, "Biopolítica: Um Mapa Conceitual" de Laura Bazzicalupo, e "Psicopolítica - o Neoliberalismo e as Novas Técnicas de Poder" de Byung-Chul Han. O projeto concentra-se na exploração das três teorias de representação delineadas em "Democracia Representativa: Princípios e Genealogia". A primeira, perspectiva jurídica, compreende a representação como um contrato privado, autorizando o representante a agir em nome dos eleitores. A abordagem institucional, por sua vez, alinha o Estado à pessoa, enfatizando a delegação de poder. Ambas centralizam-se na preservação da ordem estatal. A terceira abordagem, política, diverge ao enxergar a representação como dinâmica e não estática. Esta perspectiva elucida a interação entre instituições governamentais e sociedade, reconhecendo a influência da opinião pública e das associações sociais na dinâmica democrática. A Psicopolítica introduz o esgotamento físico e psicológico da sociedade como fator decorrente das demandas presentes no neoliberalismo, mecanismo essencial na manutenção da democracia de audiência. Além disso, no contexto neoliberal, onde o individualismo é promovido como um valor central, as pessoas focam em seus próprios interesses e sucessos individuais, o que diminui o engajamento coletivo através de uma menor disposição para participar ativamente nos processos democráticos que exigem cooperação e comprometimento comuns. Estando a presente pesquisa em andamento, os resultados parciais concluem que a representação política promove a conexão comunicativa entre sociedade política e civil, impulsionando a participação ativa dos cidadãos. Sem essa dinâmica, a democracia representativa não pode afirmar-se como uma forma justa e válida de governo.